

Embaixador nomeado que não tivera sabatina no Senado faz visita de agradecimento

Brasília — A pedido do Itamarati, a Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou, dia 9, a indicação do diplomata David Silveira da Motta para o cargo de Embaixador do Brasil na Venezuela, sem submetê-lo à sabatina de praxe. O pretexto foi que o Embaixador encontrava-se fora do país.

Para surpresa dos membros da Comissão, no entanto, no mesmo dia da votação do seu nome pelo plenário do Senado, na segunda-feira, o próprio Embaixador compareceu ao gabinete do Presidente, Senador Magalhães Pinto, para agradecer a aprovação do seu nome.

O HÁBITO PERIGOSO

Esse exemplo do Embaixador Silveira da Motta, que repete o mesmo expediente usado pelo Itamarati no exame das mensagens presidenciais de indicação de outros embaixadores, vai servir agora de argumento para que a Comissão de Relações Exteriores do Senado não mais abra mão da prerrogativa de examinar cada um dos diplomatas nomeados para chefias de missão no exterior.

A dispensa da sabatina para diplomatas que se encontram no exterior vem sendo incentivada pelo Itamarati desde o início da administração do Chanceler Azeredo da Silveira.

Embora não tenha feito comentários ostensivos sobre o problema, o Senador Magalhães Pinto confidenciou a amigos que não mais irá permitir procedimentos urgentes para a aprovação das mensagens de indicação de embaixadores.